

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## 1. Cenário Macroeconômico

O baixo crescimento econômico caracterizou o ano de 2012. No acumulado do ano até setembro, o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou aumento de apenas 0,7% em relação à igual período de 2011, o que pode ser atribuído, em grande parte, à: I) queda no ritmo da atividade industrial, principal responsável pelo fraco PIB pelo lado da oferta; II) desaceleração do consumo das famílias; e III) adversidades do cenário econômico internacional.

Apesar das medidas de estímulo econômico adotadas pelo Governo no decorrer de 2012 – nas quais é possível ressaltar as desconexões fiscais para setores selecionados da economia e as reduções na taxa básica de juros –, o Brasil ainda não conseguiu retomar o nível de atividade econômica registrado em anos anteriores. Isso denota um cenário bastante complexo e desafiador.

Em contrapartida, as operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) mantiveram resultado satisfatório, motivadas pela trajetória descendente das taxas de juros e spreads bancários, bem como pela perspectiva de redução dos índices de inadimplência e novas concessões dos bancos públicos. Nesse contexto, o saldo das operações de crédito atingiu R\$ 2,304 bilhões em novembro, crescimento de 16,1% em relação à igual período de 2011. Em decorrência disso, a relação crédito/PIB alcançou 52,6%, ante 48,1% em novembro de 2011. A participação relativa dos bancos públicos no total de crédito do SFN alcançou 47% em novembro, elevação de 4,1 p.p. em doze meses.

Podemos ressaltar também, como destaque positivo, os níveis de emprego e renda, que apesar do ambiente de esfriamento da atividade econômica, tem sido sustentados. Na expectativa de um ambiente econômico mais promissor em 2013 e levando em conta os custos elevados de emissão e reconotação, as empresas mantêm seus funcionários, realizando eventuais ajustes. O setor de serviços, por exemplo, em mão de obra, tem crescido acima do PIB e contribuído para a manutenção de condições favoráveis para o emprego.

Para 2013, as expectativas de mercado, divulgadas no relatório Focus do Banco Central (BC), apontam expansão de 3,1% no PIB. Em linhas gerais, é esperado um PIB mais elevado no ano, em função dos bons fundamentos econômicos, como a melhor distribuição de renda e expansão da classe média, as oportunidades de investimento – queda no custo do capital e programas de expansão e modernização da infraestrutura no país –, e a injeção em trajetória de convergência para a meta (4,5% a.a.), ainda que de forma não linear. Mesmo assim, existem riscos de que esse cenário de recuperação não se materialize, sobretudo no que tange às incertezas que permeiam a trajetória da indústria e dos investimentos. O cenário internacional, ainda que melhor, segue permeado de riscos e o patamar da confiança industrial continua reduzido.

## 2. Bancoob

O ano de 2012 foi muito positivo para o cooperativismo de crédito, que se manteve em ritmo de crescimento em um cenário econômico marcado por instabilidades. Integrante do maior sistema de cooperativas de crédito do país, o Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob atuou de forma ativa no desenvolvimento de soluções e na prestação de parcerias que objetivam fortalecer as cooperativas e otimizar o atendimento aos associados.

Sempre atento às necessidades das cooperativas e buscando expandir sua participação no mercado financeiro, o Bancoob é um parceiro estratégico, comprometido com o aperfeiçoamento dos produtos e serviços já existentes e com a ampliação das opções disponíveis. Visando a manutenção de um portfólio diferenciado e competitivo, o BANCOOB promoveu diversas inovações e melhorias, dentre as quais se destacam as referentes aos produtos cartão, consórcio e previdência.

Para fomentar os negócios, os acionistas da Instituição deliberaram o aumento do capital social, que passou de R\$ 359,3 milhões para R\$ 478,3 milhões. O valor representa um crescimento total de 31% em relação a 2011. Até 31 de dezembro de 2012, estavam integralizados R\$ 405,3 milhões.

As ações no intuito de incrementar e fortalecer parcerias, somadas a uma atuação alinhada aos direcionamentos estratégicos estabelecidos em âmbito sistêmico, garantiram o bom desempenho do BANCOOB, que apresentou crescimento em seus principais indicadores financeiros no período.

## 3. Performance

O Bancoob encerrou 2012 com ativos totais consolidados de R\$ 14,86 bilhões, aumento de 22,40% em relação ao ano anterior, destacando-se:

**a. Aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM**  
Com montante de R\$ 9,05 bilhões em 2012, tem expressiva participação de títulos públicos federais em sua composição (LFTs, LTNs e NTNs), o que equivale a 70% do total. Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento", no valor de R\$ 11 mil, estão amparados por estudos de capacidade financeira.

**b. Operações de crédito**  
O Bancoob totalizou R\$ 5,07 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 17,69% em relação a 2011. Na composição total, destacam-se as linhas de BNDES, Funcafé, Crédito Rural - Recursos Obrigatórios e Poupança Rural.

As operações realizadas com recursos próprios do Bancoob apresentaram desempenho positivo. A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e tradicional), por exemplo, atingiu o valor de R\$ 237,66 milhões, aumento de 9,09% em relação a 2011.

O segmento de cartões registrou aumento da movimentação financeira da carteira, atingindo R\$ 3,41 bilhões no período, um crescimento de 43,28% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## c. Captações

Os negociados com a carteira de operações compromissadas, alcançaram, em 2012, o valor de R\$ 12,97 bilhões, um aumento de 24,45% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o comprometimento do Bancoob em ser veículo de aplicação dos recursos oriundos das cooperativas do Sicoob. A Poupança Cooperada fechou o exercício somando R\$ 1,48 bilhão, com crescimento de 32,99% em relação a 2011.

## d. Processamento de serviços

O Bancoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou, durante o ano, 185.356.564 documentos, número este 9,11% superior ao do exercício anterior.

## e. Novos convênios

Em 2012 vários novos convênios de arrecadação corporativos foram adicionados ao Sicoob. Merecem destaque as autorizações para arrecadação de FGTS, Detran BA e Prefeitura de São Paulo entre outros.

## 4. Gerenciamento de riscos

**a. Risco operacional**  
As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais que foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Bancoob.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. As áreas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

## b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, incluindo a Instituição. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado;
- análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtests dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- limite mínimo de liquidez;
- projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/07, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

## c. Risco de crédito

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, incluindo o Bancoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos e procedimentos de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- procedimentos para a recuperação de créditos;
- sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/09, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito.

## 5. Estrutura de gerenciamento de capital

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Capital que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados mensalmente à Diretoria e trimestralmente ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna do Sicoob Conferência.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/11, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

## 6. Patrimônio líquido e resultado do exercício

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 alcançou o montante de R\$ 463,68 milhões, o que representa um crescimento de 15,30% em relação ao ano anterior.

O lucro líquido no exercício foi de R\$ 53,04 milhões, com retorno anualizado de 12,87% sobre o patrimônio líquido médio do ano.

## 7. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas, pela confiança na atual administração; ao Sicoob Confederação e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pela parceria no cumprimento dos objetivos sistêmicos; e aos colaboradores do Bancoob, pela dedicação e compromisso.

A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

Ativo	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
<b>Circulante</b>	10.834.594	6.919.107	10.840.965	6.923.343
<b>Disponibilidades (Nota 4)</b>	9.538	4.432	9.542	4.437
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)</b>	5.292.675	3.328.625	5.292.675	3.328.625
Aplicações no mercado aberto	4.223.097	2.270.770	4.223.097	2.270.770
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.069.578	1.057.855	1.069.578	1.057.855
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 6)</b>	1.697.578	567.989	1.701.041	570.278
Carteira própria	498.364	194.343	501.827	196.632
Vinculados a compromissos de recompra	568.108	81.783	568.108	81.783
Vinculados ao Banco Central	-	71.748	-	71.748
Vinculados à prestação de garantias	630.850	769	630.850	769
Instrumentos financeiros derivativos	256	219.346	256	219.346
<b>Relações interfinanceiras</b>	329.628	279.563	329.628	279.563
Pagamentos e recebimentos a liquidar	577	241	577	241
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	329.018	279.315	329.018	279.315
Relações com correspondentes	33	7	33	7
<b>Operações de crédito (Nota 7)</b>	3.235.762	2.534.773	3.235.762	2.534.773
Operações de crédito - Setor privado	3.246.412	2.543.475	3.246.412	2.543.475
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.650)	(8.702)	(10.650)	(8.702)
<b>Outros créditos</b>	250.173	184.040	253.073	185.982
Rendas a receber	13.790	5.531	14.351	5.826
Negociação e intermediação de valores	-	1.186	-	1.186
Diversos (Nota 20a)	236.383	177.323	238.722	178.970
<b>Outros valores e bens</b>	19.240	19.685	19.244	19.685
Outros valores e bens	560	292	560	292
Despesas antecipadas	18.680	19.393	18.684	19.393
<b>Não circulante</b>	4.022.970	5.220.757	4.015.479	5.214.357
<b>Realizável a longo prazo</b>				
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 6)</b>	2.060.553	3.318.449	2.060.553	3.318.449
Carteira própria	366.179	1.457.028	366.179	1.457.028
Vinculados a compromissos de recompra	408.918	750.781	408.918	750.781
Vinculados à prestação de garantias	1.285.456	1.110.640	1.285.456	1.110.640
<b>Operações de crédito (Nota 7)</b>	1.831.770	1.771.145	1.831.770	1.771.145
Operações de crédito - Setor privado	1.854.819	1.788.779	1.854.819	1.788.779
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.049)	(17.634)	(23.049)	(17.634)
<b>Outros créditos</b>	56.819	57.675	57.178	57.675
Diversos (Nota 20a)	56.819	57.675	57.178	57.675
<b>Investimentos</b>	16.053	14.042	8.117	7.561
Participações em coligadas e controladas (Nota 9)	15.853	13.842	7.777	7.220
Outros investimentos	200	200	340	341
<b>Imobilizado (Nota 10)</b>	56.813	58.340	56.897	58.421
Imóveis de uso	55.914	55.914	55.914	55.914
Outras imobilizações de uso	17.540	17.860	18.231	18.551
(-) Depreciações acumuladas	(16.641)	(15.434)	(17.248)	(16.044)
<b>Diferido</b>	1	1	1	1
Gastos de organização e expansão	3.495	3.495	3.495	3.495
(-) Amortizações acumuladas	(3.494)	(3.494)	(3.494)	(3.494)
<b>Intangível (Nota 11)</b>	961	1.105	963	1.105
Softwares	4.349	4.186	4.351	4.186
(-) Amortizações acumuladas	(3.388)	(3.081)	(3.388)	(3.081)
<b>Total do ativo</b>	<b>14.857.564</b>	<b>12.139.864</b>	<b>14.856.444</b>	<b>12.137.700</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo e patrimônio líquido	BANCO		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
<b>Circulante</b>	12.448.569	9.647.919	12.454.697	9.645.755
<b>Depósitos (Nota 12)</b>	9.809.726	7.099.879	9.809.486	7.093.158
Depósitos à vista	19.298	19.545	19.243	16.435
Depósitos de poupança	1.481.876	1.114.313	1.481.876	1.114.313
Depósitos interfinanceiros	8.265.087	5.926.131	8.265.087	5.926.131
Depósitos a prazo	43.465	39.890	43.280	36.279
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 13)</b>	1.920.483	1.916.616	1.920.483	1.916.616
Carteira própria	863.244	565.121	863.244	565.121
Carteira de terceiros	1.057.239	1.351.495	1.057.239	1.351.495
<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 14)</b>	2.939	1.917	2.939	1.917
Obrigações por emissão de letras de crédito agronegócio	2.939	1.917	2.939	1.917
<b>Relações interfinanceiras</b>	11.912	3.403	11.912	3.403
Recebimentos e pagamentos a liquidar	11.912	3.403	11.912	3.403
<b>Relações interdependências</b>	3.448	2.197	3.448	2.197
Recursos em trânsito de terceiros	3.448	2.197	3.448	2.197
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 15)</b>	443.851	397.122	443.851	397.122
Tesouro Nacional	22	22	22	22
Banco do Brasil – FCO	4.346	3.293	4.346	3.293
BNDES	144.183	139.874	144.183	139.874
Finame	40.775	25.576	40.775	25.576
Funcafé	254.525	228.357	254.525	228.357
<b>Outras obrigações</b>	256.210	226.785	262.578	231.342
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.265	433	2.265	433
Sociais e estatutárias	6.409	4.244	6.478	4.309
Fiscais e previdenciárias (Nota 20b)	40.050	30.380	41.037	31.095
Negociação e intermediação de valores	-	31.264	-	31.264
Diversas (Nota 20c)	207.486	160.464	212.798	164.241
<b>Não circulante</b>	1.945.298	2.089.779	1.938.050	2.089.779
<b>Depósitos (Nota 12)</b>	1.129.538	1.142.327	1.121.587	1.142.327
Depósitos interfinanceiros	1.090.606	1.075.263	1.090.606	1.075.263
Depósitos a prazo	38.932	67.064	30.981	67.064
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 13)</b>	112.154	265.116	112.154	265.116
Carteira própria	112.154	265.116	112.154	265.116
<b>Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 15)</b>	657.672	639.310	657.672	639.310
Tesouro Nacional	88	110	88	110
Banco do Brasil – FCO	29.425	21.466	29.425	21.466
BNDES	444.746	462.696	444.746	462.696
Finame	178.511	118.156	178.511	118.156
Funcafé	4.902	36.882	4.902	36.882
<b>Outras obrigações</b>	45.934	43.026	46.637	43.026
Fiscais e previdenciárias (Nota 20b)	7.104	7.104	7.422	7.104
Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 18)	37.272	34.394	37.272	34.394
Diversos (Nota 20c)	1.558	1.528	1.943	1.528
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	15	27	15	27
Rendas antecipadas	15	27	15	27
<b>Patrimônio líquido (Nota 17)</b>	463.682	402.139	463.682	402.139
Capital social	405.290	359.337	405.290	359.337
Capital	405.290	368.601	405.290	368.601
Aumento de capital	73.058	-	73.058	-
Capital a realizar	(73.058)	(9.264)	(73.058)	(9.264)
Reserva de capital	45	45	45	45
Reserva de lucros	58.310	42.681	58.310	42.681
Ajuste ao valor de mercado - TVM	37	76	37	76
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>14.857.564</b>	<b>12.139.864</b>	<b>1</b>	



**8. Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido**

**Créditos tributários**  
Em 31 de dezembro de 2012, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em Outros créditos, no montante de R\$ 19.719 (2011 - R\$ 16.063) (Nota 20a), originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

Natureza e origem	Banco e Consolidado			
	2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Provisão para Cofins	6.971	6.971	6.971	6.971
Provisão perdas para créditos de liquidação duvidosa	34.938	34.938	29.121	29.121
Provisão passivos cíveis e trabalhistas	1.483	1.483	1.528	1.528
Provisão para Participação nos Resultados	3.095	3.095	-	-
Ajuste ao valor de mercado (TVM)	78	78	-	-
Ajuste ao valor de mercado de operações a termo	-	-	111	111
FGTS 50% - Diretoria	438	438	324	324
Bonificação Cartão	466	466	106	106
Honorários Advocáticos	1.711	1.711	1.711	1.711
Outras provisões	117	117	285	285
Montante	49.297	49.297	40.157	40.157
Aliquotas	25%	15%	25%	15%
Créditos tributários constituídos	12.324	7.395	10.039	6.024

Saldo em 31 de dezembro	Banco e Consolidado			
	2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Crédito tributário (ativo)	10.039	6.024	8.518	5.111
Imposto diferido (passivo)	(31)	(19)	-	-
	<b>10.008</b>	<b>6.005</b>	<b>8.518</b>	<b>5.111</b>
<b>Ajuste em resultado</b>	<b>2.266</b>	<b>1.359</b>	<b>1.574</b>	<b>944</b>
Créditos tributários constituídos	3.308	1.985	3.692	2.216
Créditos tributários baixados	(1.043)	(626)	(2.118)	(1.272)
<b>Ajuste em patrimônio líquido (TVM)</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>(84)</b>	<b>(50)</b>
Créditos tributários constituídos	167	101	2	1
Créditos tributários baixados	(148)	(89)	(55)	(32)
Movimentação do imposto diferido	(4)	(2)	(31)	(19)
<b>Movimentação Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>2.281</b>	<b>1.369</b>	<b>1.490</b>	<b>894</b>
Crédito tributário (ativo)	12.324	7.395	10.039	6.024
Imposto diferido (passivo)	(35)	(21)	(31)	(19)
	<b>12.289</b>	<b>7.374</b>	<b>10.008</b>	<b>6.005</b>

**c. Expectativa de realização do crédito tributário**

Com base em estudo efetuado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

Banco e Consolidado	2012			
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
2013	7.305	6.813	7.305	6.813
2014	3.350	2.886	3.350	2.886
2015	2.818	2.237	2.818	2.237
2016	3.047	2.234	3.047	2.234
2017	3.199	2.174	3.199	2.174
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>19.719</b>	<b>16.344</b>	<b>19.719</b>	<b>16.344</b>

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

**d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2012							
	Banco				Consolidado			
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	88.820	88.820	64.548	64.548	89.840	89.840	65.168	65.168
Resultado de participações em controladas	(3.132)	(3.132)	(1.003)	(1.003)	(1.312)	(1.312)	(1.003)	(1.003)
Participação de empregados nos lucros	(3.319)	(3.319)	(2.245)	(2.245)	(3.390)	(3.390)	(2.312)	(2.312)
<b>Base de cálculo</b>	<b>82.369</b>	<b>82.369</b>	<b>61.300</b>	<b>61.300</b>	<b>84.838</b>	<b>84.838</b>	<b>61.852</b>	<b>61.852</b>
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%	25%	15%/9%	25%	15%/9%
	<u>20.592</u>	<u>12.355</u>	<u>15.325</u>	<u>9.195</u>	<u>21.210</u>	<u>12.625</u>	<u>15.452</u>	<u>9.277</u>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	1.454	873	1.625	975	1.454	873	1.624	975
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11)	(7)	132	79	8	-	133	80
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	513	308	11	7	514	309	17	13
Demais provisões	<u>1.956</u>	<u>1.174</u>	<u>1.768</u>	<u>1.061</u>	<u>1.976</u>	<u>1.182</u>	<u>1.774</u>	<u>1.068</u>
Efeito Tributário sobre diferenças permanentes	581	363	130	92	516	350	64	60
Prejuízo fiscal/Base negativa à compensar	-	-	-	-	(133)	(48)	-	-
Patrocínios/Doação FDCA PAT	(312)	(126)	-	-	(312)	-	(126)	-
PAT	(532)	(414)	-	-	(540)	-	(414)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(90)	-	(36)	-	(90)	-	(36)	-
	<u>(934)</u>	<u>-</u>	<u>(576)</u>	<u>-</u>	<u>1.075</u>	<u>(48)</u>	<u>(576)</u>	<u>-</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>22.195</b>	<b>13.892</b>	<b>16.647</b>	<b>10.348</b>	<b>22.627</b>	<b>14.109</b>	<b>16.714</b>	<b>10.405</b>

**9. Participações em empresas controladas**

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no "Ativo não circulante – investimentos". Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo "Resultado de participações em controladas".

Discriminação	Data-Base	Capital Patrimônio		Resultado no exercício	Participação %	Quantidade de quotas	Resultado de equivalência		Ágio em Investimentos		Banco		Consolidado		
		social realizado	líquido ajustado				2º semestre	Exercício	2012	2011	2012	2011			
		2012	2011				2012	2011	2012	2011	2012	2011			
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (*)	31/12/2012	2.170	4.120	540	99,9994	2.000.000	319	540	(3)	-	-	3.580	3.405	-	-
Cabal Brasil Ltda. (**)	31/12/2012	7.435	11.910	2.572	51	7.435.270	880	1.312	1.006	-	-	6.074	4.762	6.074	4.762
Ponta Administradora de Consórcios Ltda.(**)	31/12/2012	6.191	4.497	1.281	99,99	6.191.000	1.253	1.280	-	1.703	2.458	6.199	5.675	1.703	2.458
<b>Total</b>							<u>2.452</u>	<u>3.132</u>	<u>1.003</u>	<u>1.703</u>	<u>2.458</u>	<u>15.853</u>	<u>13.842</u>	<u>7.777</u>	<u>7.220</u>

(\*) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 1.454.225 (2011 - R\$ 1.319.256).

(\*\*) Operadora de cartões de crédito Mastercard e Cabal dentro do sistema Sicoob.

(\*\*\*) Administradora de consórcios.

**10. Imobilizado**

	Banco						Consolidado	
	Edificações e Terrenos		Máquinas e Equipamentos		Equipamentos de informática		Imobilizado Outros	Imobilizado Total
	benfeitorias	Equipamentos	Equipamentos	de informática	Outros	Total	Total	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>3.010</b>	<b>50.637</b>	<b>4.063</b>	<b>1.216</b>	<b>345</b>	<b>59.271</b>	<b>59.292</b>	
Aquisição	-	-	708	293	328	1.329	1.394	
Alienação	-	-	-	-	(74)	(74)	(74)	
Depreciação	-	(879)	(729)	(492)	(86)	(2.186)	(2.191)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>3.010</b>	<b>49.758</b>	<b>4.042</b>	<b>1.017</b>	<b>513</b>	<b>58.340</b>	<b>58.421</b>	
Custo total	3.010	52.904	8.025	9.040	798	73.777	74.468	
Depreciação acumulada	-	(3.146)	(3.983)	(8.023)	(285)	(15.437)	(16.047)	
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>49.758</b>	<b>4.042</b>	<b>1.017</b>	<b>513</b>	<b>58.340</b>	<b>58.421</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>3.010</b>	<b>49.758</b>	<b>4.042</b>	<b>1.017</b>	<b>513</b>	<b>58.340</b>	<b>58.421</b>	
Aquisição	-	-	648	322	157	1.127	1.150	
Alienação	-	-	(327)	(49)	(58)	(434)	(434)	
Depreciação	-	(878)	(781)	(461)	(100)	(2.220)	(2.240)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>3.010</b>	<b>48.880</b>	<b>3.582</b>	<b>829</b>	<b>512</b>	<b>56.813</b>	<b>56.897</b>	
Custo total	3.010	52.904	7.445	9.252	843	73.454	74.145	
Depreciação acumulada	-	(4.024)	(3.863)	(8.423)	(331)	(16.641)	(17.248)	
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>48.880</b>	<b>3.582</b>	<b>829</b>	<b>512</b>	<b>56.813</b>	<b>56.897</b>	
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	<b>-</b>	<b>1,67%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>			

**11. Intangível**

	Banco		Consolidado	
	Softwares		Softwares	
	2012	2011	2012	2011
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>1.140</b>	<b>306</b>	<b>1.140</b>	<b>306</b>
Aquisição	-	(341)	-	(341)
Amortização	-	1.105	-	1.105
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.140</b>	<b>1.105</b>	<b>1.140</b>	<b>1.105</b>
Custo total	4.186	3.081	4.186	3.081
Amortização acumulada	(3.046)	(2.000)	(3.046)	(2.000)
<b>Valor residual</b>	<b>1.140</b>	<b>1.105</b>	<b>1.140</b>	<b>1.105</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.140</b>	<b>1.105</b>	<b>1.140</b>	<b>1.105</b>
Aquisição	-	163	-	165
Amortização	-	(307)	-	(307)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.140</b>	<b>961</b>	<b>1.140</b>	<b>963</b>
Custo total	4.349	3.388	4.349	3.388
Amortização acumulada	(3.209)	(2.427)	(3.209)	(2.427)
<b>Valor residual</b>	<b>1.140</b>	<b>961</b>	<b>1.140</b>	<b>963</b>
<b>Taxas anuais de amortização - %</b>	<b>-</b>	<b>20%</b>	<b>-</b>	<b>20%</b>

**12. Depósitos**

	Banco						Consolidado	
	2012						2011	
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Depósitos à vista	19.298	-	-	-	-	-	19.298	19.243
Depósitos de poupança	1.481.876	-	-	-	-	-	1.481.876	1.481.876
Depósitos interfinanceiros	-	616.276	565.273	1.402.602	3.021.723	1.090.606	6.696.480	5.360.075
Depósitos interfinanceiros rurais	-	85.386	457.304	254.628	1.861.895	-	2.659.213	1.641.319
Depósitos a prazo	-	3.256	13.303	22.305	4.601	38.932	82.397	106.954
<b>Total</b>	<b>1.501.174</b>	<b>704.918</b>	<b>1.035.880</b>	<b>1.679.535</b>	<b>4.888.219</b>	<b>1.129.538</b>	<b>10.939.264</b>	<b>8.242.206</b>
Circulante	9.809.726	-	-	-	-	-	9.809.726	7.093.158
Não circulante	-	-	-	-	-	-	1.129.538	1.142.327

**13. Obrigações por operações compromissadas**

	Banco e Consolidado					
	2012					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Próprio	372.163	251.808	3.471	235.802	112.154	975.398
Terceiros	1.004.716	52.523	-	-	-	1.057.239
<b>Total</b>	<b>1.376.879</b>	<b>304.331</b>	<b>3.471</b>	<b>235.802</b>	<b>112.154</b>	<b>2.032.637</b>
Circulante	-	-	-	-	-	1.920.483
Não circulante	-	-	-	-	-	112.154

**14. Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures**

Em maio de 2008, o Bancoob iniciou as operações de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), lastreadas por operações de Cédula do Produtor Rural (CPR). Essas operações são emitidas com taxas prefixadas, com vencimento final em outubro de 2013, que totalizaram em 31 de dezembro de 2012 R\$ 2.939 (2011 - R\$ 1.917).

**15. Obrigações por repasses do País**

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES, Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcef, com vencimento até 2025 e com encargos financeiros de até 9,75% a.a.

	Banco e Consolidado					
	2012					
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos
Tesouro Nacional	-	-	22	44	44	-
BNDES	-	37.132	107.051	240.216	125.986	78.545
Banco do Brasil/FCO	-	818	3.529	14.995	11.915	2.515
Finame	-	6.880	33.895	78.274	55.573	44.664
Funcef (*)	7.557	118.0				

**c. Composição de outras obrigações - Diversas**

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para pagamento de despesas administrativas	23.309	18.980	24.587	20.254
Tarifas interbancárias a repassar	2.415	2.392	2.415	2.392
Obrigações de cartão de crédito (a)	156.077	101.889	156.077	101.889
Provisão <i>del credere</i> (b)	9.583	10.070	9.583	10.070
Obrigações com convênios oficiais - INSS	9.577	23.611	9.577	23.611
Valores a pagar arrecadação	2.859	492	2.859	492
Valores a repassar do BNDES	976	1.500	976	1.500
Obrigações por recursos de consorciados (c)	-	-	4.033	2.236
Outras	4.248	3.058	4.634	3.325
<b>Total</b>	<b>209.044</b>	<b>161.992</b>	<b>214.741</b>	<b>165.769</b>
Circulante	207.486	160.464	212.798	164.241
Não circulante	1.558	1.528	1.943	1.528

(a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão.  
(b) Refere-se a pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do spread recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.  
(c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.

**d. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias**

	Banco		Consolidado	
	Semestre 2012	2011	2012	2011
Convênio Sicoob (*)	10.672	20.570	20.570	16.766
Rendas de serviços bancários	10.122	19.765	19.765	21.207
Renda de administração de fundos	369	1.067	3.752	2.132
Rendas de serviços com cartão de crédito (**)	42.944	80.535	80.535	59.867
Rendas de recebimento de concessionárias (***)	9.302	20.119	20.119	14.958
Outras receitas diversas	2.728	4.945	14.624	6.176
Subtotal	76.137	147.001	159.365	121.106
Rendas de tarifas bancárias	41	81	81	-
<b>Total</b>	<b>76.178</b>	<b>147.082</b>	<b>159.446</b>	<b>121.106</b>

(\*) Refere-se a prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.  
(\*\*) Refere-se, entre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.  
(\*\*\*) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

**e. Despesas de pessoal**

	Banco		Consolidado	
	Semestre 2012	2011	2012	2011
Honorários pagos a diretores e conselheiros	2.353	4.454	4.353	5.549
Proventos (*)	14.967	27.867	23.971	30.220
Encargos sociais (**)	6.354	11.989	10.431	13.424
Benefícios (***)	3.680	6.717	6.126	7.119
Treinamentos	370	653	732	654
Remuneração a estagiários	143	303	246	203
<b>Total</b>	<b>27.867</b>	<b>51.983</b>	<b>45.859</b>	<b>47.568</b>

(\*) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.  
(\*\*) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.  
(\*\*\*) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a funcionários.

**f. Despesas administrativas**

	Banco		Consolidado	
	Semestre 2012	2011	2012	2011
Despesas de água, energia e gás	16	51	184	98
Despesas de comunicação	3.661	7.061	6.668	7.387
Despesas com manutenção e conservação	87	178	218	201
Despesas de material	1.363	2.800	2.536	2.552
Despesas de processamento de dados	23.456	44.852	35.310	45.048
Despesas com propaganda e publicidade	1.354	2.326	2.291	2.443
Despesas com serviços do sistema financeiro	9.013	18.652	17.186	18.777
Despesas de serviços de terceiros	10.798	21.101	20.643	25.110
Despesas de serviços técnicos especializados	4.526	8.155	9.637	8.421
Despesas e depreciação e amortização	1.265	2.527	2.539	2.547
Despesas com viagens	1.000	2.002	1.623	2.068
Outras despesas administrativas	2.433	4.862	5.416	5.092
<b>Total</b>	<b>58.972</b>	<b>114.567</b>	<b>104.251</b>	<b>120.028</b>

**g. Composição de outras receitas operacionais**

	Banco		Consolidado	
	Semestre 2012	2011	2012	2011
Recuperação de encargos e despesas	7.522	13.715	9.677	13.715
Receitas de cartões de crédito	6.477	14.083	27.183	14.083
Atualização de crédito com INSS (*)	1.756	3.665	5.095	3.665
Outras	670	1.470	1.158	1.383
<b>Total</b>	<b>16.425</b>	<b>32.933</b>	<b>43.113</b>	<b>33.102</b>

(\*) Refere-se à atualização pela taxa Selic de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS.

**h. Composição de outras despesas operacionais**

	Banco		Consolidado	
	Semestre 2012	2011	2012	2011
Despesas com administração de cartões de crédito	21.851	41.545	43.794	41.545
Atualização de créditos do INSS (*)	2.356	4.802	6.309	4.802
Despesas com tarifas de arrecadação	6.412	13.881	11.063	13.881
Comissão sobre operações de crédito	13.276	25.649	23.036	25.649
Outras	3.190	7.189	5.685	7.328
<b>Total</b>	<b>47.085</b>	<b>93.066</b>	<b>89.887</b>	<b>93.205</b>

(\*) Refere-se à atualização pela taxa Selic, de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário.

**i. Resultado não operacional**

Refere-se, substancialmente, à atualização pelo CDI das parcelas a receber referentes à venda do sistema de tecnologia e das salas do edifício-sede do Banco (Nota 20a).

**21. Transações com partes relacionadas****a. Sistema Sicoob**

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	2012		2011	
	5.101.607	3.250.510	5.044.973	3.186.956
<b>Ativo</b>				
Operações de crédito	5.101.607	3.250.510	5.044.973	3.186.956
Valores a receber	-	-	39.756	46.021
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	-	-	16.878	17.533
<b>Passivo</b>	<b>8.791.954</b>	<b>7.543.584</b>	<b>8.791.954</b>	<b>7.543.584</b>
Depósitos a vista	-	-	6.671	9.153
Depósitos interfinanceiros	-	-	6.647.761	5.315.314
Depósitos a prazo	-	-	65.121	87.313
Operações compromissadas – carteira própria	-	-	971.199	804.901
Operações compromissadas – carteira de terceiros	-	-	1.052.237	1.279.768
Comissões a pagar – Credconsignado	-	-	2.110	2.109
Valores a pagar - <i>Del credere</i>	-	-	9.583	10.070
Instrumentos híbridos de capital e dívida	-	-	37.272	34.393
Depósitos de Poupança	-	-	-	563
<b>Receitas</b>	<b>448.301</b>	<b>289.638</b>	<b>448.301</b>	<b>289.638</b>
Operações de crédito	397.322	242.757	397.322	242.757
Receitas de prestação de serviços	44.878	40.419	44.878	40.419
Outras receitas operacionais	6.412	3.218	6.412	3.218
Receitas não operacionais	2.883	4.485	2.883	4.485
<b>Despesas</b>	<b>697.779</b>	<b>817.966</b>	<b>697.779</b>	<b>817.966</b>
Captação	660.642	791.982	660.642	791.982
Outras despesas	37.137	25.984	37.137	25.984

**b. Subsidiárias**

	Bancoob DTVM		Cabal		Consórcio Ponta	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>Passivo</b>	<b>3.794</b>	<b>3.622</b>	<b>44.463</b>	<b>38.565</b>	<b>4.396</b>	<b>3.097</b>
Depósitos a vista	24	12	5.727	3.898	31	3.097
Depósitos a prazo	3.770	3.610	37.012	32.702	4.365	-
Valores a pagar	-	-	1.724	1.965	-	-
<b>Receitas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>651</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras receitas Operacionais	-	-	-	651	-	-
<b>Despesas</b>	<b>310</b>	<b>202</b>	<b>22.519</b>	<b>15.044</b>	<b>267</b>	<b>17</b>
Despesas de captação	310	202	2.505	2.566	267	17
Despesas com cartão	-	-	20.014	12.478	-	-

**c. Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Encargos	1.383	1.310	1.761	1.526
Honorários	4.454	4.353	5.549	5.169
Participação nos lucros	42	35	73	61
Planos de aposentadoria e pensão	900	86	924	98
Seguros	150	146	157	150
<b>Total</b>	<b>6.929</b>	<b>5.930</b>	<b>8.464</b>	<b>7.004</b>

**22. Outras informações****a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira**

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	Banco			Consolidado		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	1.052.678	2.421.477	(1.368.799)	1.052.678	2.421.477	(1.368.799)

  

Descrição	Banco			Consolidado		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	1.051.396	1.583.581	(532.185)	1.051.396	1.583.581	(532.185)

**b. Seguros**

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

**c. Garantias prestadas**

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 31 de dezembro de 2012 R\$ 10.968 (2011 - R\$ 7.825).

**d. Benefícios a empregados**

Previdência complementar  
O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2012, a Sicoob Previ contava com 388 participantes ativos (2011 - 286), cuja contribuição do Banco totalizou R\$ 901 (2011 - R\$ 773), registrada na rubrica "Despesa de Pessoal - Proventos".

**e. Participação nos lucros**

O Bancoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No semestre e no exercício de 2012, foi provisionado o valor de R\$ 1.715 e R\$ 3.319, respectivamente (2011 - R\$ 2.245), consolidado - R\$ 3.390 (2011 - R\$ 2.312), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

**f. Fiscalização**

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

**23. Gerenciamento de riscos****a. Risco operacional**

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais que foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da

estrutura de gerenciamento de risco operacional.

**b. Riscos de mercado e de liquidez**

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, incluindo o Banco. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009. A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Banco é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado;
- análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtests dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- limite mínimo de liquidez;
- projecção do fluxo de caixa para 90 dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;
- planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/07, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

**c. Risco de crédito**

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob, incluindo o Banco. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- procedimentos para a recuperação de créditos;
- sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representativa e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/09, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito.

**24. Estrutura de gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados mensalmente à Diretoria e trimestralmente ao Conselho de Administração. O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna do Sicoob Confederação.